

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Tema Gerador- “Ética e Cidadania” – Reflexões sobre a formação ética dos alunos e como os educadores podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais justa. ”

Fragmento retirado - Valores e Diálogos

Para uma cidade Educadora



Só de Sacanagem

(Elisa Lucinda)

Meu coração está aos pulos!

Quantas vezes minha esperança será posta à prova?

Tudo isso que está aí no ar: malas, cuecas que voam entupidas de dinheiro.

Do meu dinheiro, do nosso dinheiro, que reservamos duramente para educar os meninos mais pobres que nós. Para cuidar gratuitamente da saúde deles e dos seus pais.

Esse dinheiro viaja na bagagem da impunidade e eu não posso mais.

Quantas vezes minha esperança vai esperar no cais?

É certo que tempos difíceis existem para aperfeiçoar o aprendiz.

Mas não é certo que a mentira dos maus brasileiros venha quebrar no nosso nariz.

Meu coração está no escuro. A luz é simples, regada ao conselho simples de meu pai, minha mãe, minha avó e dos justos que os precederam: “ Não roubarás”. “ Devolva o lápis do coleguinha”. “ Esse apontador não é seu filha”.

Pois bem, se mexeram comigo, com a velha e fiel fé do meu povo sofrido, então agora eu vou sacanear: mais honesta ainda vou ficar!

Só de sacanagem!

Dirão: “ Deixa de ser boba, desde Cabral que aqui todo mundo rouba”.

E eu vou dizer: “ Não importa, será esse o meu carnaval, vou confiar mais e outra vez”.

Eu, meu irmão, meu filho e meus amigos.

Vamos pagar limpo a quem a gente deve receber limpo do nosso freguês.

Com o tempo a gente consegue ser livre, ético e o escambau.

Dirão: “ É inútil, todo o mundo aqui é corrupto, desde o primeiro homem que veio de Portugal. ”

E eu direi: “ Não admito, minha esperança é imortal”.

E eu repito: “ Ouviram? IMORTAL! ”

Sei que não dá para mudar o começo, mas, se a gente quiser, vai dar para mudar o final!
(12 de agosto de 2005)

Elisa Lucinda (Elisa Lucinda Campos Gomes) Nasceu em Vitória, no Espírito Santo, em 02 de fevereiro de 1958. Formou-se em jornalismo no ano de 1982 e, a partir de então, iniciou sua carreira teatral. Descobriu e apaixonou-se pela poesia em tenra idade. Aos onze anos ingressou no Curso de Interpretação Teatral da Poesia, quando começou a declamar poesias. Em 1986, mudou-se para o Rio de Janeiro com o filho Juliano, disposta a seguir a carreira de atriz. Além de escritora, Elisa Lucinda é professora universitária, atriz de teatro, televisão e cinema, mas é sem sombra de dúvidas o “dizer” poesia que mais se encanta e onde ela tem tido maior notoriedade.





Vivemos um tempo em que a palavra ética é empregada em muitos campos da vida. Fala-se em “**ética na política**”, “**comissão de ética**”, “**ética nos negócios**”, “**ética profissional**”, “**ética do mercado**”, “**bioética**”, “**falta de ética**” etc., mas, o que é e qual a função desse conceito? Por que essa palavra é tão usada em nossos dias? O que ela tem a ver com a moral?

Ética é um termo grego que diz respeito aos costumes. A exemplo da moral, está relacionada aos valores: justiça, injustiça, bondade, maldade, honestidade, desonestidade.

- Quando falamos a respeito da moral de uma dada sociedade, estamos nos referindo ao conjunto de valores e comportamentos que, aceitos socialmente, fazem parte da vida das pessoas.



Práticas como escravidão, tortura, mutilação de pessoas etc., ainda que lamentavelmente, ocorram em alguns lugares, hoje são condenadas e proibidas por organismos e tribunais internacionais. Mas, houve tempo em que eram não apenas aceitas, mas previstas legalmente nos códigos das leis praticamente todos os países. Isso durou milhares de anos, se considerarmos o percurso histórico.

Todavia, por mais degradantes que sejam esses comportamentos (e realmente o são), as pessoas que praticam tais atos, nos seus respectivos contextos, não são – ou não eram – consideradas imorais, pois agem de acordo com o que preveem as leis e as tradições. Estamos aqui falando de moralidade: um comportamento específico relacionado à moral.

Mas, ao perceber que determinadas práticas são incompatíveis com a dignidade humana, a sociedade vai, aos poucos, alterando-as e em muitos casos, substituindo os seus valores e criando novas relações e comportamentos. Isso é possível por meio de um olhar ético que, ao refletir sobre os direitos humanos fundamentais, demonstra a inaceitabilidade de certas situações.

Como se vê, a ética é, entre outros aspectos, a reflexão crítica sobre a moral e um mecanismo de mudanças culturais. E isso tem a ver com os valores que orientam as nossas ações em sociedade. Moral, moralidade, valores... impossível falar em ética sem tocar nesses assuntos.



- ***Podemos entender melhor o papel da ética analisando situações de nosso cotidiano.***

Por exemplo, recentemente, 970 toneladas de lixo foram exportadas de navio, da Inglaterra ao Porto de Santos, no Brasil. Esse material, que inclui lixo hospitalar, entre outros, é proibido de ser reaproveitado em seu país de origem. Assim, para resolver um problema interno da Inglaterra, decidiram enviá-lo a um outro lugar do mundo, onde, possivelmente, existiria uma legislação, mais flexível ou, talvez, uma prática “pouco ética” – nesse caso, corrupta – que facilitaria aquele ato. Com isso, as toneladas de lixo chegaram ao nosso País.

- ***Esse procedimento é condenado por leis internacionais e configura-se, portanto, numa imoralidade. Mas, ainda que houvesse uma permissão legal, tal ato continuaria a ser imoral, na prática, o meio ambiente e os seres que neles habitam, humanos ou não, sofrerão as consequências maléficas de uma ação como essa. Eis um exemplo de imoralidade.***

Como a reflexão sobre a moral (ou sobre a falta de moral) se dá no campo da ética, alguns autores consideram-na uma espécie de ciência da moral.

Outro exemplo.

Com certa frequência, vemos, nos jornais, notícias de pessoas que foram presas porque praticaram pequenos furtos a supermercados. Não raro, sobretudo nas regiões mais periféricas, tratam-se de produtos alimentícios e, como prevê nossas leis, os infratores são presos e às vezes, condenados a vários anos de prisão.

- *É relativamente comum, em episódios como esses, pais e mães fazerem isso para alimentar os seus filhos. Em casos assim, não raro discute-se o tema apenas do ponto de vista da segurança e se esquece da dimensão social e, muito menos, questiona-se por que razões um estado ou um país não garante as condições mínimas de vida (como saúde, alimentação, trabalho, educação etc.) à sua população.*
- *Paralelamente, vemos também pessoas ricas que sonegam valores exorbitantes de impostos, políticos que desviam ou mesmo se apropriam de grandes somas de dinheiro público em benefício próprio e fazendeiros que adquirem, ilicitamente e, às vezes, pela violência, enormes extensões de terras. Por poderem pagar bons advogados, ou por existirem leis que as deixam imunes, muitas dessas pessoas não sofrem qualquer punição.*

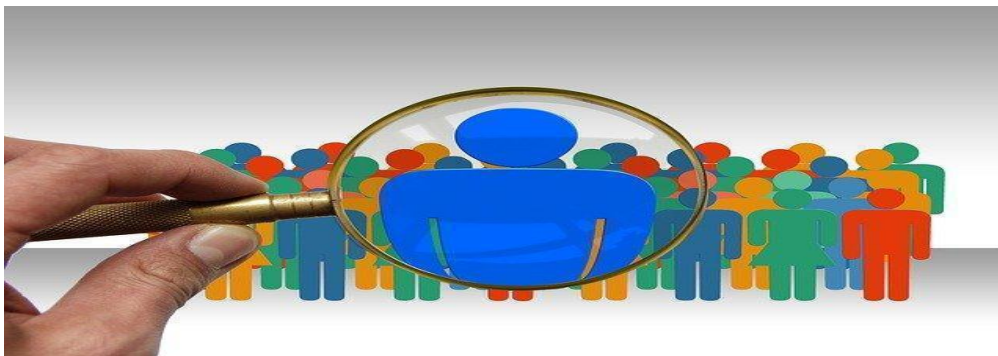
Mesmo que tais pessoas consigam, por meios legais, ficar impunes, não estarão vivendo eticamente. Ao contrário, é exatamente por se aproveitar das falhas existentes no sistema jurídico de um país, ou da astúcia de algum advogado, que conseguem, apesar das claras ações imorais, livrarem-se das consequências de seus atos injustos.

A ética na história



A ética percorre longo caminho em nossa história. Em muitos lugares e épocas, para citar mais um exemplo, as mulheres poderiam ser *“naturalmente”* apedrejadas se cometessem adultério. Em alguns países ainda existe essa prática. Em geral, as explicações para essa atitude desumana assentam-se nas tradições de códigos morais ou religiosos.

O que legitimava ou ainda legitima ações injustas desse tipo? Uns diriam: *“Está previsto nas escrituras sagradas”*. Outros: *“Faz parte de nossas tradições”*. Novamente, a ética se apresentaria, perguntando em que se sustentam os textos sagrados e as tradições. Os dogmas são eternos ou podem ser questionados quando usados para legitimar violações aos direitos humanos?



- ***Como se vê, é função da ética ir às raízes dos códigos e dos sistemas morais, religiosos, jurídicos etc. Isso não significa negar ou deixar de reconhecer valores humanísticos contidos em tais sistemas. Ao contrário, é exatamente por reconhecê-los e perceber neles as semelhanças e diferenças, que se pode refletir sobre regras mínimas de convivência coletiva. Do ponto de vista ético, doutrinas, de qualquer natureza, não podem se sobrepor aos interesses e necessidades do bem comum.***

Até o final do século XIX, quando não existiam ainda meios de transporte e comunicação de massa, as transformações culturais ocorriam de maneira bastante lenta. Grande parte da humanidade nascia, crescia e morria em seu próprio povoado ou cidade, pois as longas viagens eram feitas por pouquíssimas pessoas. As tradições comunitárias eram bastante enraizadas e, em muitos lugares, ideias, crenças, tradições, valores etc. compunham um modo de vida social muito semelhante ao de seus ancestrais que viveram há séculos.

- ***O caráter regionalista das nações e a lentidão das mudanças faziam com que diferentes sistemas morais, às vezes opostos, convivessem numa mesma época.***
- ***É em razão disso, por exemplo, que o escravismo, extinto em alguns países no final do século XVIII, manteve-se ainda por mais de 150 anos em outros lugares.***
- ***Hoje, esse e outros crimes são inaceitáveis, ainda que ocorram em situações isoladas. Isso porque o acúmulo das discussões em torno da ética nos mostra que acima das especificidades culturais e de quaisquer doutrinas se situa o direito à vida e à liberdade.***
- ***Assim consta no artigo primeiro da Declaração dos Direitos Humanos, publicada, em 1948, pelas Nações Unidas: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade”.***

Todas as pessoas nascem livres e iguais em **dignidade e direitos**. São dotadas de **razão e consciência** e **devem agir** em relação umas às outras com **espírito de fraternidade**.

Artigo I
Declaração Universal dos Direitos Humanos



fb.com/cnj.oficial

- *A ética faz parte das múltiplas dimensões de nossa vida. Para além da moral, mas também com ela, ajuda-nos a construir princípios que nos possibilitem viver com mais dignidade, responsabilidade, consciência e respeito às múltiplas manifestações culturais, formas e possibilidades de vida, seja em uma pequena comunidade, seja em nosso planeta inteiro.*

Sugestões de Práticas Educadoras

Você Professor(a) pode aprofundar a sua reflexão sobre estes valores, a partir das sugestões abaixo:

1. *Organize uma visita a uma sessão na Câmara Municipal com seu grupo de alunos, a fim de observar como são os trabalhos dos representantes políticos eleitos no município e se os mesmos se pautam pela ética.*
2. *Faça uma roda de conversa a partir da pergunta: “ Os fins justificam os meios? Procure fechar a discussão mostrando as implicações éticas contidas nessa questão.*
3. *Inspirado pelo poema de Elisa Lucinda, crie com seu grupo um texto, em prosa ou em verso, falando por que devemos ser éticos. Exponha o texto em um mural ou publique no jornal da Escola.*



Sugestões de Filmes

Para se realizar um bom trabalho com filme é importante que se adote alguns procedimentos básicos e iniciais, entre os quais:

1. Assistir o filme com antecedência;
2. Fazer um breve comentário, contextualizando a obra;
3. Elaborar um roteiro, destacando aquilo que se quer que seja observado;
4. Promover um debate com o grupo, relacionando o enredo do filme com o valor trabalhado;
5. Dar preferência, em caso de filmes estrangeiros, às versões com legenda. Mas, se o grupo tiver dificuldades para acompanhá-la, utilize versões dubladas.

1. *O homem que não vendeu sua alma (1996)*

Na Inglaterra do século XVI, Henrique VIII (Robert Shaw) planeja se separar de sua primeira esposa para se casar com Ana Bolena (Vanessa Redgrave), mas não recebe a aprovação de Thomas More (Paul Scofield), um fervoroso católico que se tornou Lord Chanceler, um altíssimo posto que ele preferiu renunciar a trair suas convicções. Entretanto, a importância de Sir Thomas é tão grande que mesmo após sua renúncia o rei continua lhe perseguindo. Até que surgem "provas" que o incriminam como alta traição, um crime punido com a morte.

OBS.: **O filme "O Homem Que Não Vendeu Sua Alma" (1996), também conhecido como "The Man Who Never Was", pode ser encontrado em plataformas digitais para aluguel ou compra. Você pode encontrá-lo para alugar ou comprar em plataformas como [Google Play](#) e [Prime Video](#).**

2. *O Sucesso a qualquer preço (1992)*

Chicago. Em uma firma que trabalha com venda de imóveis os tempos estão difíceis para os corretores Shelley Levene (Jack Lemmon), Ricky Roma (Al Pacino), Dave Moss (Ed Harris) e George Aaronow (Alan Arkin). Eles são fortemente pressionados por Blake (Alec Baldwin), que agora chefia as vendas e promete um Cadillac Eldorado para o melhor vendedor, para o 2º colocado o prêmio será um conjunto de seis facas para churrasco e o 3º prêmio é o olho da rua, pois não lá há lugar para fracassados. Quem tiver desempenho mais satisfatório vai receber as boas dicas para conseguir ir bem nas vendas, mas o roubo delas deixa a situação tensa.

OBS.: **O filme "O Sucesso a Qualquer Preço" (1992), também conhecido como "Glengarry Glen Ross", está disponível para assistir no [MUBI](#) e no [Prime Video](#).**

3. *Fora de controle (2002)*

Manhattan, Nova York. Gavin Banek (Ben Affleck) e Doyle Gibson (Samuel L. Jackson) se envolvem em uma colisão. Banek, advogado, precisa ir ao

tribunal para levar uma procuração urgente. Gibson tem uma batalha judicial pela guarda dos filhos. O acidente os prejudica de maneira irreversível e a partir de então um faz o possível para se vingar do outro, criando uma guerra fora de controle.

OBS.: **O filme "3: Fora de Controle" (2002) está disponível para assistir no [Prime Video](#) e na [Netflix](#). Você também pode encontrar o filme para alugar ou comprar em plataformas como [Mercado Play](#).**

4. O primeiro milhão (2000)

Como recusar a proposta de ganhar um milhão de dólares nos primeiros três anos de trabalho? É a partir dessa pergunta que o filme "O primeiro milhão" retrata um grupo de jovens, manipuladores e desonestos, que representam o chamado novo sonho americano. Trabalhar duro, não dar importância para a ética e ganhar muito dinheiro . Com essa proposta simples e irrecusável, o empresário J.T. Martin (Bem Affleck) facilmente seduz jovens ambiciosos.

OBS.: **O filme "4. O Primeiro Milhão" (2000) está disponível para assistir no [Prime Video](#) e também pode ser encontrado no Apple TV+. Além disso, você pode verificar a disponibilidade em outras plataformas como [JustWatch](#), que agrega informações sobre onde assistir filmes e séries em diferentes serviços de streaming.**

5. O diabo veste Prada (2006)

Andrea Sachs (Anne Hathaway) é uma jovem que conseguiu um emprego na Runaway Magazine, a mais importante revista de moda de Nova York. Ela passa a trabalhar como assistente de Miranda Priestly (Meryl Streep), principal executiva da revista. Apesar da chance que muitos sonhariam em conseguir, logo Andrea nota que trabalhar com Miranda não é tão simples assim.

OBS.: **O filme "O Diabo Veste Prada" (2006) está disponível para streaming no Disney+ e [Prime Video](#). Você também pode alugar ou comprar o filme em plataformas como [Google Play](#).**

Sugestão de livros

1. Educação, convivência e ética - audácia e esperança!: audácia e esperança!

Cortella contextualiza a ética em diversas situações do cotidiano - passeia, por exemplo, pelo inesquecível '7x1', ocasião na qual o capitão da seleção alemã revelou, após a fatídica partida, que sua equipe não humilharia a seleção brasileira quando percebeu que ganhariam o jogo facilmente. A partir de diversos outros exemplos do dia a dia, a obra aborda sobre uma melhor convivência social, seja dentro da escola, no bairro em que vivemos ou em qualquer outro lugar. Segundo o autor 'faz parte da competência docente a capacidade de não só fazer bem aquilo que se faz, mas fazer o bem com aquilo que se faz', e embasa essa ideia ao citar a frase do filósofo Francis Bacon - 'Saber é poder'.

2. Moral e Ética: Dimensões Intelectuais e Afetivas

[Yves de La Taille](#) (Autor)

Esta obra reúne as leituras, pesquisas e reflexões de Yves de la Taille, professor no Instituto de Psicologia da USP, amplamente reconhecido por seus estudos sobre a chamada Psicologia Moral – ciência preocupada em desvendar por quais processos mentais uma pessoa chega a intimamente legitimar, ou não, regras, princípios e valores morais. Neste texto são apresentados conceitos de moral e ética; saber fazer, a dimensão intelectual; querer fazer, a dimensão afetiva, o despertar do senso moral e a personalidade ética.

Sugestões de vídeos

1. O que é ética? - Clóvis de Barros

<https://www.youtube.com/watch?v=DB-egMDjlr8>

2. Ética é questão de opinião? - Mario Sergio Cortella

<https://www.youtube.com/watch?v=IDJ2mwSZPNs>

3. Ética do profissional da educação - Diálogos Pedagógicos

<https://www.youtube.com/watch?v=KKWBUIH7yzo>

Sugestões de Vídeos para os alunos

1. Ética e cidadania Turma da Mônica

<https://www.youtube.com/watch?v=P3e6W7mcLFw>

2. O Chute mais forte do bairro - Ética

<https://www.youtube.com/watch?v=TR77bI0bxq0>

Sugestão de questões para refletir e responder

1. Comente a afirmativa abaixo.



2. Você se considera uma pessoa ética? O que é ser ético? Em que situações na vida alguém fere a ética? Reflita sobre essas questões e, a seguir, considere e comente o que a poetisa Elisa Lucinda escreve sobre esse valor no poema “Só de sacanagem”.

3. Relate um fato ou um acontecimento ocorrido com você envolvendo ética.



4. Você tem refletido criticamente sobre os fatos que estão sendo veiculados diariamente na mídia? Escolha um fato da atualidade com implicações éticas e comente.



5.



“A escola exerce um papel essencial na formação do caráter dos alunos e a ética permeia todas as experiências educativas. Quando estes valores são explicitamente ensinados e vivenciados no ambiente escolar, os alunos são incentivados a refletir sobre suas próprias atitudes e comportamentos, desenvolvendo um senso de responsabilidade moral e social. Autores como Jean Piaget e Lewis A. Kohlberg destacam a importância do ambiente educativo na construção do juízo moral dos indivíduos. Os alunos aprendem a valorizar a diversidade, a resolver conflitos de forma pacífica e a assumir a responsabilidade por suas ações, características essenciais para a formação de cidadãos íntegros e comprometidos com o bem comum.” Comente de que modo no seu fazer você contribui com a formação cidadã de seus alunos.

6. Comente a charge abaixo:



7.



Uma sociedade que seja pautada na igualdade, na autonomia e na liberdade real (não apenas formal) de todos, sem desigualdade de classe, etnia, gênero. Comente a Charge e a afirmativa acima.

8. Comente a Charge abaixo:

